

Rua Joaquim Bernardo de Mendonça, S/N.º. CEP: 18.990-000 - Canitar - SP-Fone: 14 343-1144.

#### LEI MUNICIPAL N°152 / 2000

"Institui o Programa de Garantia de Renda Mínima destinado às Famílias carentes".

José Bernardo de Mendonça Sobrinho, Prefeito Municipal do Município de Canitar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que CÂMARA MUNICIPAL APROVOU e ele SANCIONA e PROMULGA a seguinte, LEI

<u>ARTIGO 1º</u> - Fica criado o Programa de Garantia de Renda Mínima, com o objetivo de elevar o bem-estar de famílias carentes com filhos ou dependentes menores de 14 anos, e, simultaneamente, incentivar a escolarização de seus filhos e dependentes entre 07 a 14 anos.

§ 1° - O referido Programa se destina às famílias que se enquadrarem nos parâmetros previstos no art. 5°, da Lei Federal n° 9.533, de 10 de Dezembro de 1.997.

§ 2º - O apoio financeiro do Programa por família será calculado levandose em consideração a fórmula estabelecida no art. 1º, § 2º, da Lei Federal nº 9.533/97.

§ 3º - Para a realização de atividades intermediárias, funcionais ou administrativas na execução do programa, não poderão ser gastos mais do que 4% (quatro por cento) dos recursos que compõem a participação deste Município e do Governo federal.

<u>ARTIGO 2º -</u> Observadas as condições definidas nos parágrafos 1º e 2º do art. 1º, os recursos municipais serão destinados exclusivamente às famílias que se enquadrarem nos seguintes parâmetros, cumulativamente:

I - renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo;

II - filhos ou dependentes menores de 14 anos;

III – comprovação, pelos responsáveis, de matrícula e freqüência igual ou superior a 90% das aulas mensais, de todos os filhos ou dependentes entre 7 e 14 anos, em escola pública ou em programas de educação especial:

IV - comprovação de residência no Município de, no mínimo 02 anos.

V – comprovante de residência e certidão de nascimento.

PREF

Registra

Publicad Prefeit

Canil



Rua Joaquim Bernardo de Mendonça, S/N. °. CEP: 18.990-000 - Canitar - SP-Fone: 14 343-1144.

§ 1º - Considera-se família a unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos que com ela possuam laços de parentesco, que forme um grupo doméstico, vivendo sob o mesmo teto e mantendo sua economia pela contribuição de seus membros.

§ 2º - Serão computadas para cálculo de renda familiar os rendimentos de todos os membros que compõem a família, inclusive os valores concedidos à pessoa que já usufruam de programas federais instituídos de acordo com preceitos constitucionais, tais como previdência rural, seguro-desemprego e renda mínima a idosos e deficientes, bem como programas estaduais e municipais de complementação pecuniária.

§ 3º - No ato da inscrição da família, e, a qualquer tempo, a critério da Secretaria Municipal de Educação, será feita a aferição da renda familiar.

§ 4º - As informações declaradas na inscrição serão sujeitas à averiguações pela secretaria Municipal de Educação.

§ 5º - Inexistindo escola pública ou vaga na rede pública na localidade de residência da criança, o que será atestado pela Secretaria Municipal de Educação, a exigência de que trata o inciso III do art. 2º poderá ser cumprida mediante a comprovação de matrícula em escola privada.

<u>ARTIGO 3º -</u> As inscrições para o programa serão realizadas no prédio da Prefeitura Municipal, no Departamento da Secretaria da Educação.

Parágrafo Único – No ato da inscrição, o requerente preencherá formulário próprio, devendo apresentar os documentos previstos no Art. 2º desta Lei.

ARTIGO 4° - Será excluído do benefício, pelo prazo de cinco anos ou definitivamente, se reincidente, o beneficiário que prestar declaração falsa ou usar de qualquer meio ilícito para obtenção de vantagens.

§ 1º - Sem prejuízo da sanção penal, o beneficiário que gozar ilicitamente do beneficio será obrigado a efetuar o ressarcimento integral da importância recebido, em prazo a ser fixado pelo Poder Executivo, corrigida monetariamente com base no índice de correção aplicável aos tributos federais.

§ 2º - Ao Servidor público ou agente de entidade conveniada que concorra para o ilícito previsto neste artigo, inserindo ou fazendo inserir declaração falsa ou documento que deva produzir efeito perante o programa, aplica-se, além das sanções penais e administrativas cabíveis, multa nunca inferior ao dobro dos benefícios ilegalmente pagos, corrigidos com base no índice de correção dos tributos federais.

<u>ARTIGO 5° - O</u> descumprimento da freqüência escolar mínima por parte da criança cuja família seja beneficiada pelo Programa levará à imediata suspensão do beneficio correspondente.

P

RE

Pub e Pr.



Rua Joaquim Bernardo de Mendonça, S/N.º. CEP: 18.990-000 - Canitar - SP-Fone: 14 343-1144.

<u>ARTIGO 6º - No</u> âmbito deste Município, caberá ã Secretaria Municipal de Educação a implantação e a execução do programa ora instituído.

<u>ARTIGO 7º - Para efeito do disposto no art. 212 da Constituição</u> Federal, não serão consideradas despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino os recursos despendidos pelo Município nos gastos do programa instituído nesta Lei.

<u>ARTIGO 8° -</u> O apoio financeiro de que trata esta lei será custeado com dotação orçamentária específica, a ser consignada no orçamento vigente, através da abertura de Crédito Especial.

§ 1º - Nos exercícios subsequentes, as dotações orçamentárias poderão ficar condicionadas à desativação de programas ou políticos de cunho social compensatório, no valor igual aos custos decorrentes desta Lei.

§ 2º - Os projetos de lei relativos a planos plurianuais e a diretrizes orçamentárias deverão identificar os cancelamentos e as transferências de despesas, bem como outras medidas necessárias ao financiamento do disposto nesta Lei.

<u>ARTIGO 9º</u> - Fica autorizado o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF, acompanhar, fiscalizar e avaliar a execução do programa deste município.

<u>ARTIGO 10 –</u> Fica a Secretaria Municipal de Educação incumbida de apresentar em 60 dias, ao Comitê Assessor Gestão de que trata o Decreto Presidencial nº 2.609/98, Plano de Trabalho contendo todas as características previstas na Resolução nº 16/98, do Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação – FNDE.

<u>ARTIGO 11 -</u> À Secretaria Municipal de Educação compete à elaboração de normas que disciplinarão os mecanismos de inscrição e seleção das famílias, bem como de execução do programa, com fundamento nos critérios estabelecidos nesta Lei Federal nº 9.533/97 e no Decreto nº 2.609/98, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 2.728/98.

Parágrafo Único – Anualmente, em data previamente divulgada, a Secretaria Municipal de Educação fará o recadastramento das famílias-alvo do programa, com o objetivo de atualizar as informações e proceder aos ajustes necessários para o exercício seguinte.

<u>ARTIGO 12 –</u> Na hipótese de haver empate no processo de seleção das famílias, terão prioridade os núcleos familiares que tiverem:

I - menor renda familiar;

II - maior número de filhos/dependentes de zero a 14 anos;

III - dependentes idosos ou deficientes sem qualquer rendimento;

 IV – crianças e adolescentes com medidas de proteção ou cumprindo medidas sócio educativas (art. 101 e 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

PR

Regi

Publice Pre

Ca



Rua Joaquim Bernardo de Mendonça, S/N. °. CEP: 18.990-000 - Canitar - SP-Fone: 14 343-1144.

publicação.

ARTIGO 13 - Esta Lei entra em vigor na data de sua

<u>ARTIGO 14</u> – Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº 142/99.

Pref. Munic. CANITAR, 31 DE MAIO DE 2.000

José Bernardo de Mendonça Sobrinho Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL CANITAR - SP

Registrado nesta Secretaria sob nº 011, fls. 06 , Livro nº 01 .
Publicado por afixação na Câmara e Prefeit. Municipal-Art. L.O.M.

Canitar, 31 / 05 / 0